



Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE  
Casa Emídio Correia de Oliveira

**ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022**

Ata da 24º (vigésima quarta) Reunião Ordinária do Legislativo da Câmara Municipal de São João (Casa Emídio Correia de Oliveira), em conformidade com os artigos 73, 74, § 1º e § 2º do Regimento Interno da Casa, realizada no dia 23 de agosto de 2022.

Ao 23ª (vigésimo terceiro) dia do mês de agosto de 2022, às 17:45 horas, no Estado de Pernambuco, no prédio da Câmara Municipal de São João/PE, no plenário João Guilherme da Rocha, sito à Av. Cel. João Fernandes da Silva, nº 133, Centro, João/PE, CEP: 55.435-000, sob a presidência do Vereador Otoniel Pedro da Silva, realizou-se a 24ª Reunião Ordinária de 2022, do segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de São João-PE.

Iniciada a Sessão, o Sr. Presidente convidou para compor a mesa a 1ª Secretária a Sra. Renata Andrade Cavalcanti do Espírito Santo, após convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura Bíblica e fazer a chamada dos Srs. Vereadores, conforme solicitado, foi feita a leitura bíblica e depois a chamada dos vereadores constatando-se o comparecimento dos seguintes membros: **OTONIEL PEDRO DA SILVA** – Presidente, **PIERRE ANDRÉ ROCHA SANTIAGO** - Vice-Presidente, **-RENATA ANDRADE CAVALCANTI DO ESPÍRITO SANTO** –1ª Secretária, **ROSINEIDE DE MOURA LEITE** – 2ª Secretária, **MAIRKON FLANNCKYN CORREIA**, **LEANDRO SALES ZEFERINO**, **PAULO HENRIQUE VILELA BARBOSA**, **GILVAN CARVALHO PORTUGAL**, **HELENO DANTAS DE LIMA**, **RENATO VIRGULINO RODRIGUES** e **ANTÔNIO CARLOS DA SILVA**. Verificada o número existente legal para os trabalhos. O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e convidou a 2ª Secretária para fazer a leitura da Ata da 23ª Reunião Ordinária, após a leitura foi colocada em discussão e posteriormente em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos.

O Presidente franqueou a palavra no horário do expediente para os vereadores que quisessem fazer uso desta.



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

Neste momento solicitou que a vereadora Rosineide e o vereador Antônio introduzam a convidada Geane Melo (Psicóloga e coordenadora de saúde mental)

O presidente franqueou novamente a palavra aos Senhores Vereadores e, como não houve manifestação dos mesmos, passou a reunião para sua segunda parte, colocando em votação e discussão as matérias constantes da Pauta da ordem do dia.

A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia.

**O Vereador Paulo Barbosa** solicitou a palavra para se dirigir ao vereador Leandro Sales fazendo um comentário sobre uma questão específica, embora ele esteja bastante empolgado com o mandato e com a campanha para conseguir votos para os seus deputados que são pessoas de bem, é preciso ter cuidado para não agir igual o presidente na entrevista da globo que proferiu muitas mentiras. Como tinha acabado de ler uma matéria fez a leitura no blog de Ivan Moraes, onde Vossa Excelência teria destravado o seguro safra junto com o coordenador, mas até onde se entende só seria destravado se o senhor pagasse o boleto e não deixasse para a prefeitura pagar entende? fez uma leitura informativa encaminhada pelo gestor do município após as chuvas e encaminhada a secretaria de reforma agrária “A secretaria da agricultura e reforma agrária de Pernambuco, solicito extrato de débito e boletos pendentes senhor secretário com os meus cordiais cumprimentos sirvo-me do presente para informar que tomamos conhecimento de possível inadimplência por parte da gestão anterior deste município junto à secretaria de agricultura e reforma agrária SARA, relativo ao programa garantia Safra nesse sentido solicitamos por impresso no sentido de nos encaminhar o extrato de débito existente bem como respectivo boleto para quitação na expectativa de sermos atendido em nosso pleito antecipamos os agradecimentos com protesto de distinta consideração e apreço José Wilson Ferreira de Lima”. Mostrou nesse momento a assinatura digital e o comprovante de recebimento da SARA. Na verdade uma coisa é o senhor ir lá pedir e outra é você afirmar que desbloqueou mas só falta o pagamento da prefeitura, então veja que isso não tem sentido porque para conversar com coordenador qualquer pessoa pode ir, então deve-se ter cuidado nas informações passadas e deixou um conselho vamos de leve porque com pressa não adianta, veja mais uma vez os relatos do presidente ao citar que criou o Pix coisa que ele não tem nada a ver e ainda disse que nunca tratou mal ninguém do supremo, então o senhor colocar num blog que destravou a



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

programa desde 2018 e neste ano o prefeito Wilson Lima não era gestor do município, mas o vereador Leandro Sales era diretor da secretaria de agricultura e poderia ter mediado e agilizado através do secretário de agricultura a cobrança desse boleto que estava em atraso, então o município está fora do programa por inadimplência. Repetiu para que não gerassem dúvidas o prefeito Wilson Lima assumiu em 2021 e o débito que a prefeitura tem com a garantia safra é de 2018 O valor é de R\$765, então perguntou se esse era o único débito em aberto? Tarcísio respondeu: 45 famílias aderiram na época, perdendo seu direito da safra ser avaliada, além do investimento estadual também perdido no valor de 4.590 na época o valor se não estiver enganado era de 850 então veja o montante do município de São João que os agricultores deixaram de receber só é multiplicar 45 famílias por 850 reais, e nos anos da pandemia não foi feita nenhuma avaliação da safra pois o presidente Bolsonaro liberou uma ajuda para quem estava em dias com programa só que a prefeitura até então não sabia desse débito, então no dia 14 foi conversado com as partes envolvidas e no dia 18 de julho a prefeitura encaminhou o ofício que foi lido pelo vereador Paulo Barbosa. Foi conversado pessoalmente com o prefeito Wilson e ele se mostrou interessado em que o município faça adesão novamente deste programa, só que como não é de imediato e simples como pensam e não funciona da forma rápida, aderiu recebeu o valor. A adesão feita esse ano só irá receber verba ano que vem. Ainda falando sobre agricultura o gestor do município junto com a secretaria de agricultura vem dando suporte a todos os agricultores do município, no município de São João choveu aproximadamente 1200 milímetros esse ano, chuva jamais vista neste município, este ano realmente foi um ano atípico e acabou com muitas estradas e muitas lavouras, o secretário de obras logo no início teve bastante dificuldade pois na primeira semana não tinha como se colocar o maquinário para trabalhar nas estradas, a partir do momento que se foi conseguindo colocar os maquinários nas estradas a prefeitura trabalhou de domingo a domingo e ainda vem trabalhando para que todas as estradas deste o município ficassem transitáveis e que os agricultores pudessem escoar sua produção. A malha vicinal do município é uma das maiores do agreste meridional e o prefeito ainda contratou duas caçambas e comprou n carradas de Piçarra para consertar as estradas. Citou um exemplo prático lá em Taquari algumas aves sofreram pelos desabastecimento na questão de sua alimentação, e no auge das estradas ruins a prefeitura passou a ir todos os dias em uma semana até Taquari colocando Piçarra para melhorar a viabilidade de



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

dívida do programa Safra e mandou o boleto para a prefeitura e caso a prefeitura não pague o senhor não destravou nada, não podemos expor afirmações sem cabimento. A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia

O **Vereador Heleno Dantas** pediu a palavra para fazer um pedido ao líder da situação a respeito da quadra do João de Assis Moreno não seria bem a quadra pois da quadra de muita urgência só precisa do conserto do portão que dá acesso ao lado externo por trás da barra, e quando a bola sai da quadra os jogadores passam mais de meia hora procurando essa bola no mato, como seu filho vem cobrando a dias e infelizmente estava protelando esta solicitação, na verdade ele queria fazer três pedidos em um por ordem de prioridade, primeiro o portão por uma questão de segurança, o segundo é que esse mato seja aparado ou arrancado, e o terceiro é que se possível seja colocado uma rede de proteção atrás da barra pois já ajudaria a conter a passagem da bola. Ainda com a palavra ressaltou que o capim lá em Lino Rouxinol está muito grande facilitando o esconderijo de assaltantes, pois se sabe que quando algo invade a via pública é de obrigação do gestor municipal, estadual ou federal fazer algo para desobstruir a passagem dos pedestres, e por morar ali perto recebe muitas reclamações pois os assaltos acontecem a luz do dia e a relatos de pessoas que já levaram empurrões, tapas e foram assaltados e faz medo de passar nesse trecho, Se dirigindo ao líder Mairkon solicitou que fosse cortado o pé de caju pois corre o risco de cair, uma vez que os populares começaram a tirar areia até deixar a raiz exposta então está perigoso e como está a um metro de distância de seu muro se sente preocupado. A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia

O **Vereador Mairkon Correia** obteve a palavra para falar de algumas situações que chegaram até ele relacionadas a última reunião, e iniciou já respondendo a solicitação do vereador Heleno Dantas, quanto à questão da rede de proteção, já está sendo providenciada já foi autorizada a compra só falta chegar a rede para ser colocada sobre o capim já foi repassado a secretaria de obras, mas, como capim está em propriedade privada ficou para o diretor da secretaria de obras conversar com o proprietário a fim de obter a liberação para retirada ou que o mesmo retirasse. A respeito da leitura feita pelo vereador Paulo sobre o ofício da prefeitura que fala acerca de garantia Safra, inclusive relatou ter prints da conversa com Tarcísio que é coordenador estadual do programa garantia safra, essa conversa foi no dia 14 onde ele explicou que o município está fora do



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

acesso embora a chuva não cessasse, agora mesmo antes de começar a reunião recebeu uma ligação sobre um ônibus escolar atolado e solicitou que levasse o maquinário para resolver essa situação. E sobre o abastecimento de água, onde aproximadamente 600 pessoas recebem o fornecimento pelo carro pipa, este ano a prefeitura disponibilizou mais de 96 análises de solo, uma parceria junto a universidade federal rural aqui no estado de Pernambuco, e esta análise cobre praticamente todo o município e pelo o solo ser bastante uniforme devido à quantidade de calcário e adubo serem bastante parecidas, além das análises a prefeitura disponibilizou o carro para ir buscar o calcário, a prefeitura só não comprou o calcário mas conseguiu no preço acessível através da cooperativa Coopaf, e a ainda disponibilizou um caminhão para que o agricultor não gastasse com frete, uma coisa inédita em nosso município, assim como as sementes distribuídas que o governo anterior liberava fora de época e atualmente está em ordem, outro programa é a aração de terras onde foram disponibilizadas mais de 5.000 horas para o agricultor, e só não arou a terra quem realmente não procurou a secretária de agricultura. Através da secretaria de agricultura temos uma ação muito importante que é a feira da agricultura familiar que será realizada no mês de setembro deste ano, no qual os agricultores podem colocar seus produtos à venda e exposto seus produtos sendo mais uma possibilidade de negócios futuros. Tudo que foi relatado é apenas uma pequena amostra do que o prefeito Wilson Lima fez e faz pelo homem do campo, pelo agricultor. Ainda com a palavra respondeu ao Vereador Renato sobre a solicitação da merenda escolar, já foi falado com o secretário de educação e foi explicado que a merenda não deixou de ser fornecida o que aconteceu é que os kits que foram produzidos no período da pandemia não poderiam ser entregues em residências, e por se tratar de uma criação do município, uma vez que a merenda é feita na escola ela deve ser entregue na escola e não entregue nas residências dos alunos, pois assim seria desvio de finalidade. E por fim explicou a todos o motivo de suas saídas mais cedo das reuniões, o vereador explicou que está cursando uma pós-graduação e as aulas são ministradas as segundas e terças-feiras a partir das 19:30 e devido a isso ele precisou se ausentar durante duas reuniões. Estando ciente que as reuniões na tribuna se iniciam as 5:45 tendo pelo regimento interno uma tolerância de 15 minutos e pelo mesmo regimento interno o vereador Gilvan Carvalho que citou estar incomodado por sua saída, chegou às 18:14 então nem deveria ter sido autorizado a participar da reunião, mas não estamos aqui para ficar usando a tribuna e discutir esses assuntos uma vez que podemos



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

falar pessoalmente um com o outro antes do início da reunião. Assim que se elegeu vereador solicitou o regimento interno ao antigo presidente, a fim de que soubesse o que pode e o que não pode fazer e como funciona a casa. Neste momento fez uma leitura do capítulo 4 do regimento que fala dos líderes e dos vice-líderes o Art.195 “O líder é o porta-voz de uma representação partidária e uma intermediária é autorizada entre eles órgãos da câmara, no §3º consta que o líder pode indicar o vice-líder uma vez que precise se ausentar da câmara antes que termine a reunião e fazer a indicação do vereador Pierre como vice-líder está dentro do regimento interno. Não era necessário falar sobre isso, mas como foi citado resolveu esclarecer.

A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia

O **Vereador Leandro Sales** pediu a palavra para falar que hoje pela manhã esteve com ex-vereador Edvaldo e o ex-vereador Manoel da geladeira onde foi tratado sobre garantia Safra foi até a secretaria da agricultura através de uma articulação do amigo Danilo Godoy e teve uma reunião com o secretário executivo de agricultura familiar Jefferson Queiroz. E ao falar da liberação do projeto, foi porque há duas reuniões atrás acredita que em 5 de julho foi apresentado um requerimento junto ao Vereador Gilvan Carvalho pedindo que o município aderisse ao programa uma vez que não tinham aderido até o presente momento, e aproveitando esta reunião que foi em Recife foi tratado também da liberação de 50.000 peixes alevinos que serão distribuídos sábado aqui em São João para os criadores e quem tiver interesse ou que possuem barragem e querem investir nessa Cultura, e quando o vereador Paulo falou sobre o ofício que o prefeito havia encaminhado só reforça o pedido que já havia sido feito e que o município veja essa questão e pague agora o boleto que vai chegar amanhã segundo confirmação do secretário, esse boleto será encaminhado para Mirtes secretária de finanças, e sobre o questionamento porque o vereador não pagou o boleto explicou que esta não é a função de um vereador, a função do vereador é buscar o melhor para os agricultores independente de quem esteve na secretaria, a função do parlamentar é buscar apoio, buscar parceria, buscar soluções. Nesse momento o vereador Paulo Barbosa justifica que ao falar sobre o pagamento do boleto foi em tom de brincadeira, mas ressaltou que não se pode ir a um jornal ou a um blog que seja informar que foi desbloqueado quando não foi. O Vereador



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

Leandro informou que o mais importante é que seja resolvido e que os agricultores sejam beneficiados. E a respeito da fala do vereador Mairkon quando falou sobre sua função na secretaria da agricultura só a título de esclarecimento, seu cargo era de diretor de abastecimento e não de diretor da agricultura, sua função era fiscalizar as adutoras do município, cuidar dos poços artesianos, adutoras e barragens, e como V. Exa. Mairkon já era vereador do município e podia ter cobrado e fiscalizado esse boleto e além disso V. Exa. trabalha no IPA. Para deixar bem claro a população a sua função era sobre abastecimento de água como já citou acima e dava o seu melhor para resolver as questões que eram de sua competência só para que a população entenda. Aproveitando a oportunidade na presença do líder fez um pedido que seja encaminhado à secretaria de obras para que vejam com atenção na ponte superior do lado esquerdo sentido Garanhuns uma cratera que foi aberta deixando uma família isolada nesta residência que tem dois idosos e não chega carro não entra carroça só consegue sair a pé e com muita dificuldade se vossa excelência puder pedir ao secretário que verifique o local, pois a chuva foi muito grande e deixou os danos. E por fim agradecer a Jefferson Queiroz por atender à solicitação e dizer ao vereador Paulo mais uma vez que o nosso objetivo nesta casa é de trabalhar para o povo independentemente de quem fez a solicitação, de quem vai pagar ou de quem tem a obrigação de pagar, o que nós queremos é o apoio para os nossos agricultores e acredito que se vossa excelência também tivesse ido teria conseguido êxito, e o mais importante é que o boleto chega amanhã, e acredita que o prefeito irá pagar este boleto pois é de interesse dele. Então vamos trabalhar em conjunto para o bem da população.

A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia

**O Vereador Mairkon Correia** pediu a palavra para fazer um comentário na fala do vereador Leandro, que em 2018 foi conversado e foi pedido ao secretário da agricultura na época para que ele renovasse a questão e pagasse o boleto para renovação e adesão do município ao garantia-safra e não foi feito e quando falou que Vossa Excelência enquanto diretor poderia intervir é porque poderia, uma vez que esse pedido seja benéfico a população.

A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

O Vereador **Gilvan Carvalho** obteve a palavra para falar sobre o assunto levantado, o auxílio Safra como nobre Vereador Léo manobra citou e foi questionado pelos vereadores Paulo e Mairkon, deixou os parabéns pela adesão desse projeto em um ano atípico um ano muito difícil, independente dos valores nós temos que analisar a importância do projeto e saber que essa adesão não foi feita por conta de valores tão simbólicos é muito triste. Ainda com a palavra dirigiu-se ao Nobre Vereador Mairkon para saber como anda a questão dos transportes escolares pois anda recebendo reclamação de monitores que não estão presentes nos transportes escolares e entendemos a questão das estradas mas a solicitação dos monitores é para uma segurança tanto do motorista quanto dos alunos, pois em alguns ônibus tem e na grande maioria não, então pediu que o líder leve essa solicitação ao poder executivo para que seja analisado essa situação, como está a mais de dois meses sem aulas e foi aprovada a contratação então que se faça para segurança das crianças, acredita que o município teve tempo para se preparar e fazer essas contratações. E a questão das estradas entende que devido à muita chuva o serviço demora mas tem estrada de galho que não foi feita nenhuma manutenção ainda, e existe uma equipe e até parabenizou a mesma no momento mas os paliativos devem ser mais rígidos pois existe casos de vala que fazem o serviço em um dia e no outro dia já está obstruído e isso deve ser feito de maneira a facilitar o acesso, e ainda se dirigindo ao líder Mairkon pediu que seja analisado a estrada que liga a propriedade de seu João Raimundo no sítio Tiririca que se encontra em péssimas condições onde habitam várias famílias e a secretaria de obras precisa também ver essa questão as margens da PE-177 pois tem passagem molhadas, bueiras e precisa ser feito aterramento para que se resolva, ainda tem a estrada do vale Verde e atendendo a solicitação e reivindicação de alguns moradores pois um simples paliativo não resolve o serviço terá que ter qualidade. E sobre o boleto que tanto foi falado se for para resolver pode mandar para que ele se responsabilize pelo pagamento para que seja proporcionado o bem-estar dos agricultores. Pediu ao líder que também veja a questão sobre os ônibus que ficam estacionados as margens da BR entre o posto de combustível e a churrascaria, sentido Ceasa pois ficam atrapalhando a visibilidade e como se tem a feira de feijão seria interessante retirar os ônibus desse local.

A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia.



Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE  
Casa Emídio Correia de Oliveira

O Vereador Renato Virgulino solicitou a palavra solicitar ao líder a providência de uma lâmpada queimada na Rua Prefeito Luiz Barbosa pois os moradores daquela localidade fizeram a solicitação para essa reposição, nas imediações do parque Alvorada que fica ao lado da casa de Beto e de frente à Ceasa, ainda com a palavra e se dirigindo ao líder mais uma vez foi solicitado também pelos moradores do povoado Volta do Rio a limpeza de um lixo que fica por trás de uma avenida que dá sentido a Quinca de seu Eduardo, já foi feita essa solicitação e mais uma vez os moradores fazem essa reivindicação.

O presidente franqueou mais uma vez a palavra na ordem do dia.

O Vereador Heleno Dantas voltou a tribuna para falar que não gosta de defender muito os colegas pois somos todos adultos, mas quando o vereador Gilvan falou sobre esse boleto estava na melhor das intenções e todos entenderam o pedido dele, obviamente que ele não vai pagar e que isso é uma obrigação da prefeitura. E sobre matéria vencida, se dirigiu ao líder Mairkon quando citou o capim na propriedade do seu Lino estava ciente que é uma propriedade particular mas quando você está fazendo uma construção na rua que você ocupa a calçada com material, com o resto de construção, é de obrigação que a prefeitura recolha os entulhos, é um serviço como uma poda de árvore, existe o capim na propriedade e o que mais causa danos é o que está na via pública. Que fique bem claro que não é uma crítica que está sendo feita ao senhor Lino até porque sendo ele seu vizinho, jamais gostaria de ter desavenças, se vier uma moto você precisa parar para até que a moto passe e você siga com o carro, além dos assaltos que já citou.

A palavra foi mais uma vez franqueada na ordem do dia.

A Convidada Geane Ferreira de Melo obteve a palavra e iniciou se apresentando, como psicóloga de formação, especialista em dependência química, mestra em saúde mental pela universidade de Pernambuco, agradeceu a oportunidade e saudou a todos, um momento importante e democrático que possa envolver ética e uma série de questões, então, é um universo bem paralelo, embora somos seres políticos, pois bem é um tabu ainda falar sobre saúde mental na nossa sociedade a princípios da idade média, e informou que vem assistindo por esses dias as reuniões dos parlamentares, achou que



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

são bem intensas, e sentiu a necessidade de poder vir até esta casa para falar um pouco da saúde mental, pois para que possamos falar saúde mental e saúde pública, quando se fala de saúde mental também se fala de ciência, e para falar de ciência tem que ter fundamentação teórica e técnica. É muito bom quando falamos de saúde mental do ponto de vista popular de doença, mas a saúde mental também tá dentro do ponto de vista do critério de saúde, então enquanto gestão e saúde mental esse dia sentiu a necessidade de capacitar até porque já vem capacitando a própria rede de saúde, sobre saúde mental e irá mostrar para todos como funciona o trabalho do CAPS de forma breve bem objetiva, elaborou uma linha do tempo da Saúde mental, não sabia se os presentes tinham conhecimento, mas a saúde mental na idade média ou seja na idade média quando não existia a medicina, a saúde mental era vista como um processo de pessoas que estavam empoderadas de um poder divino como não existia a medicina o adoecimento ele estava muito ligado aos fatores religiosos até porque a igreja prevalecia nesta época e aí as pessoas que tinham qualquer sofrimento emocional elas eram vistas como pessoas empoderadas do poder divino ou como bruxas isso foi durante muito tempo dentro da nossa sociedade então elaborou uma linha do tempo. Como achou que teria um projetor no plenário para espelhar a tela do seu computador e mostrar a todos presentes seu slide de demonstração, mas caso precisem se prontificou em disponibilizar o material. No final do século XIX início do século XX começaram a surgir os primeiros manicômios e naquela época os manicômios não tinha a finalidade terapêutica aliás manicômio nunca teve finalidade terapêutica, e diz isso pois fez parte da desinstitucionalização psiquiátrica da providência esteve à frente até o último dia que fechou e tem propriedade em falar sobre esse assunto por saber como se lida com saúde mental, então o funcionamento do manicômio era apenas de trancar o paciente que estavam à margem da sociedade, pessoas que estavam em situações de rua, adolescentes, pessoas que desafiaram a família, questões de herança isso era muito comum então finalmente surgiu a mercantilização da loucura ou seja os grandes empresários começaram a ganhar dinheiro com os manicômios psiquiátricos e isso perdurou por muitos anos e ainda hoje ainda temos alguns poucos manicômios abertos no estado e aí veio o movimento da luta antimanicomial o movimento que surgiu dos anos 70, e que começou como protesto de familiares, funcionários, e trabalhadores da Saúde mental em prol das situações de maus tratos das pessoas que estavam enclausuradas, movimento tão importante que impulsionou a reforma



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

psiquiátrica brasileira que está na lei 10.216 de 2001, então a nossa reforma psiquiátrica brasileira diz substituir o modelo manicomial pelos centros de atenção psicossocial, desculpe Paulo Delgado nosso deputado que sancionou a lei mas acredita que substituir seria retirar algo e colocar outro no lugar. A reforma psiquiátrica foi um modelo inovador a qualquer forma manicomial de estrutura biométrica no sentido do hegemonia médica, então surgiu a portaria 3088 de 2011 que é a lei que institui a rede de atenção psicossocial e quando se fala na RAPS na rede de atenção psicossocial do município não está falando mais de saúde mental sozinha pois não se faz saúde mental apenas no dispositivo de saúde mental, porque a ideia da reforma psiquiátrica e da RAPS é que o cuidado seja dentro da rede de saúde e seja um cuidado compartilhado com a rede, um exemplo é se você demonstra um sofrimento já te encaminham para o CAPS pois o lugar de louco é no CAPS, assim como se alguém tá passando fome tem que ser encaminhado ao CRAS, se foi violência se alguém foi violentado mandam para o CREAS, então a portaria 388 ela vem responsabilizar todos os atores de saúde pública ou seja posso estar em sofrimento mas não sou só o sofrimento tem outras dimensões e por isso que a atenção básica é tão interligada à saúde mental assim como outros dispositivos, por que devemos pensar para além do sofrimento crise. O que é crise na visão de vocês e quem nunca teve uma crise financeira, emocional, existencial onde você não sabe se é isso que você quer ou se quer continuar sendo quem você é e quem nunca teve pensamentos destrutivos em algum momento, então além de trazer a linha do tempo a portaria quis mostrar que o CAPS trabalha com uma clínica psicossocial ou seja o cuidado do CAPS para além dos muros desta instituição onde precisamos quebrar o preconceito de achar que delírio é só delírio pois não é, fez essa desinstitucionalização só para possamos fundamentar, pois gosta de falar e elencar dados da realidade para que todos possam entender. Ao fazer a institucionalização de um manicômio, chegando a um pavilhão feminino e o pavilhão feminino tem uma fama que mulher chora demais, e realmente ao chegar para esse atendimento tinha paciente chorando muito, Então ao esvaziar o ambiente para fazer o atendimento dessa paciente ainda sendo questionada pelos funcionários porque eu perderia tempo ouvindo os delírios dessa paciente, então respondeu que atrás de um delírio tem sempre uma história então passei a prestar atenção nesta mulher que começou a rodopiar na sala e ficou fazendo isso por vários minutos dizendo que era uma bailarina logo após ela sentou-se e começou a chorar e chorou por uma hora depois do choro ela



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

comentou que sabia que não era uma bailarina mas era um sonho desde a infância mas como foi obrigada a trabalhar na roça muito cedo a partir dos seis anos não teve como realizar esse sonho não teve a oportunidade. Então essa história nos faz pensar que nem tudo é incoerência que até mesmo os pensamentos que vem de uma outra dimensão tem conteúdo de realidade. Então não basta só dizer o que faz como profissional, tem que capacitar assim como vem capacitando a atenção básica, assistência social e nossos líderes também precisamos falar sobre isso e precisamos quebrar o tabu que saúde mental é remédio, e de que saúde mental é psicotrópico destino resposta Ah se você tá doente é só marcar um psiquiatra, não é só um psiquiatra, não é só dentro dos marcos biológicos naturalistas que se faz saúde mental, então para esclarecer o serviço do CAPS trazendo um pouco da clínica psicossocial que essa clínica que desconstrói o modelo biomédico é a clínica que desconstrói os sintomas que vê a pessoa só como sintoma, é a clínica que onde se trabalha a saúde mental junto com as estratégias para saúde mental com outros dispositivos da RAPS e iremos trabalhar na clínica ampliada. Agora falando sobre matriciamento que é o diálogo pedagógico terapêutico de um serviço de saúde mental com dispositivo de atenção básica, mas o que é o diálogo pedagógico terapêutico no popular é você dialogar com o seu usuário que mostra sim com a mesma atenção básica que estamos fazendo, um exemplo: José é acompanhado no CAPS mas qual o projeto terapêutico de José não basta ser só acompanhado pelo CAPS quais são as outras possibilidades que nós podemos sentar com a atenção básica propor para essa pessoa entendendo que essa pessoa é um ser que mostra-se em sofrimento mas que é desejante ele também deseja o que é para si, não podemos dizer o que é melhor para fulano ou beltrano precisamos entender que o processo de saúde e doença é um processo democrático e que o sujeito pode opinar no seu processo de saúde e doença e é justamente aí onde mora o processo terapêutico. Pensando hoje na realidade São João nós temos o CAPS 1 na portaria temos várias modalidades de CAPS mas nosso aporte popular só nos cabe a CAPS 1 que tem um serviço especializado de atenção à crise temos o CREAS temos o CRAS temos um ambulatório de psicologia e psiquiatria e outras especialidades e as unidades básicas de saúde da família o hospital municipal coordenadoria da mulher e etc. Então temos uma rede que para o município do nosso porte é uma rede que está se movimentando e está conseguindo caminhar dentro desse Horizonte de modo que possamos fazer saúde nos modos democráticos, O que é o CAPS? é um centro de atenção



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

psicossocial e especializado em sofrimento psíquico mas o que é o sofrimento psíquico dentro do ponto psicopatológico? crise, e qual a dimensão da crise? tudo que percebemos que mexe com o modo da pessoa se movimentar e que traga sofrimento no âmbito emocional no âmbito psicossocial onde a pessoa tem dificuldade de gerir a própria vida, ah fulano tá ansioso e ansiedade é crise? depende, se é uma ansiedade que me mobiliza enquanto sujeito eu preciso do CAPS você é uma ansiedade que eu paro e não consigo adentrar os meus modos de vida é realmente mas ansioso quem não é hoje em dia?. Diante da famosa modernidade fica até difícil alguém não ser ansioso, temos duas linhas do tempo aqui, a questão da pandemia como sabemos a pandemia refletiu na saúde mental isso de um modo geral, e autores fundamentam que é um traço da sociedade moderna o sofrimento, o ser humano moderno ele sofre mais, tanto com as mídias sociais da tecnologia tem um viés positivo assim como a sua compulsão também viés negativo, voltando ao assunto CAPS falando agora sobre o objetivo que é uma escuta qualificada intervenções e situações de crise reinserção social e comunitária e estimular com a responsabilização dos familiares esse é o objetivo é o que remete a portaria. Mas o que realmente fazemos é o matriciamento como anteriormente havia falado que é o diálogo pedagógico terapêutico com as unidades de saúde fazemos as visitas domiciliares entendendo qual é a demanda ou o que os familiares procuram, a equipe do posto sempre sinaliza quando tem alguém em sofrimento, então fazemos intervenções a crise no território, Grupos terapêuticos, aproximadamente atendemos 500 famílias isso famílias acompanhadas, quando assumir o CAPS não existia farmácia então teve a ideia de trazer a farmácia e o farmacêutico para dentro do CAPS pois como o usuário só iriam buscar remédio nas farmácias e tendo esse serviço dentro do CAPS poderia se montar grupos terapêuticos e hoje temos grupos de auxílio principalmente o grupo de redução de danos que é justamente voltado para pessoas que fazem uso abusivo de medicamentos e substâncias psicoativas junto aos psicólogos enfermeiros assistentes social então isso é CAPS. Outra informação importante é que fazemos aproximadamente 50 medicações injetáveis em casa os usuários que residem longe em zona rural e por ventura não possa vir até o CAPS prestamos esse auxílio ou seja pessoas segregadas durante muito tempo e que não constavam no cadastro, pessoas que vieram de longas internações psiquiátricas mas salientando que não fazemos apenas a medicação, mas ao fazer a visita analisamos como o paciente está e convidamos para voltar ao CAPS. Outro assunto abordado é sobre



## Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE Casa Emídio Correia de Oliveira

as escolas então foi fechado calendário com todas as escolas do município com combate ao suicídio, entendendo que estamos vivendo um momento atípico e que não são só os adolescentes de São João mas o movimento junto com essa modernidade onde o jovem vem sofrendo, um fato interessante é o índice altíssimo que recebemos na procura de luto onde já se viu medicar luto? Não existe como, mas eles relatam que estão tristes porque perderam a tia, uma avó, uma mãe, então veja como temos que ter cuidado não podendo medicalizar o luto, pois o luto é um processo e ele precisa ser vivenciado faz parte da condição humana. Agora falando sobre como chegar ao CAPS não precisa necessariamente está bonito de um encaminhamento, se o prefeito pediu ótimo se o vereador pediu pode ir se o farmacêutico pediu são exemplos comuns então o CAPS é porta aberta lá só existe o agendamento para consulta médica, mas chegou é acolhido. Então como cidadãos vocês fazem saúde mental quando um popular procura cada um de vocês e aí vocês exercem aquela velha escuta com respeito vocês estão fazendo saúde mental a grosso mole não senso comum sim é feito dessa forma. Somos uma equipe multiprofissional e estamos à disposição de portas abertas. Agradeceu a todos pela escuta tão empática e mostrou a importância de estar em espaço tão democrático, tão rico e cheio de decisões importantes, e deixou um abraço caloroso.

A palavra foi mais uma vez franqueada aos Senhores Vereadores Como nenhum deles quiseram fazer o uso da palavra. Agradeceu a presença de todos os presentes, a presença do público que acompanha pelas redes sociais, os convidando para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 30 de agosto do corrente ano, a partir das 17:45h, no mesmo local de costume, encerrando assim a presente Reunião.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO, em 23 de agosto de 2022.

**OTÓNIEL PEDRO DA SILVA - PRESIDENTE**

**PIERRE ANDRÉ ROCHA SANTIAGO - VICE PRESIDENTE**



Câmara dos Vereadores do Município de São João - PE  
Casa Emídio Correia de Oliveira

*Renata A. do Santo*

RENATA ANDRADE CAVALCANTI DO E. SANTO- 1ª SECRETÁRIA

*Rosineide de Moura Leite*

ROSINEIDE DE MOURA LEITE – 2º SECRETÁRIA